

Ricos exortados a buscar crescimento sustentado

O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, pediu ontem aos Estados Unidos para que reduzam rapidamente seu déficit orçamentário e fez um apelo ao maior contribuinte do Fundo para que supere a resistência contra um aumento dos recursos do FMI.

"É essencial que os governos reduzam prontamente os desequilíbrios fiscais remanescentes", disse Camdessus ontem no discurso de abertura das reuniões conjuntas do FMI e do Banco Mundial, em Washington. "Esta tarefa é particularmente urgente nos Estados Unidos, onde a taxa de poupança privada é atualmente muito baixa."

Pediu ainda aos países industrializados para continuarem a buscar um alto crescimento econômico sustentado, tanto para seu próprio benefício, como para ajudar em desenvolvimento. Todas as restrições comerciais devem ser abolidas e o sistema monetário internacional deve ser reforçado, disse Camdessus.

Sem defender uma volta às taxas fixas de câmbio, Camdessus disse que os elementos econômicos básicos deverão conduzir a uma estabilidade das taxas de câmbio.

Neste contexto, o diretor do FMI repetiu seu antigo apelo para que seja aumentada a importância do Direito Especial de Saque (DES), a unidade contábil usada nas transações com o FMI.

Camdessus sugeriu a possibilidade do estabelecimento de um "clube de baixa inflação", que poderá ser ampliado à medida que os países de inflação alta ajustem seu desempenho econômico.

Referindo-se ao atual debate sobre os problemas da dívida e o papel das instituições multilaterais, Camdessus frisou que existe a necessidade de continuar fornecendo empréstimos novos aos países devedores em nível suficiente para que possam financiar o crescimento e as reformas econômicas.

(AP/Dow Jones)